



COOPERATIVA CENTRAL DE REFORMA AGRÁRIA DE SANTA CATARINA
CCA/SC

CNPJ: 85.223.022/0001-73 | **Insc. Est.** 253.078.440.

Rua Montevideu, 2135-E (Sala 02), Passo dos Fortes.

Chapecó/SC. **CEP:** 89.805-750.

Fone: (49) 3322 2241 | **E-mail:** ccra.sc@gmail.com

PLANO DE TRABALHO
Proposta nº. 005171/2024

Chapecó, SC
Junho de 2025.



SUMÁRIO

Sumário

1.	IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO	5
2.	IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PROPONENTE.....	5
3.	IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE LEGAL DA ENTIDADE	5
4.	CARACTERIZAÇÃO DA PROPONENTE	6
4.1	Histórico.....	6
4.2	Experiência.....	10
5.	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	12
5.1	Sistemas Agroflorestais (SAFs).....	12
5.2	A agroecologia.....	13
5.3	Cosméticos Naturais.....	14
5.4	Óleo essenciais e Hidrolatos	15
5.5	Caracterização do público-alvo	15
5.6	Desafios e problema a ser resolvido.....	16
6.	APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA	17
7.	OBJETIVOS	19
7.1	Objetivo Geral.....	19
7.2	Objetivos específicos.....	19
8.	METODOLOGIA.....	20
8.1	Ações previstas nas Metas 1 a 4: Atividades de Formação na temática do projeto.	22
8.2	Ações previstas na Meta 05: Implantação de 8 UD's de SAFs medicinais...	23



8.3 Ações previstas na Meta 6: Contratação de Profissional para implantação e acompanhamento das Agroflorestas Medicinais	24
8.4 Ações previstas na Meta 7: Contratação de profissional gestor administrativo	24
8.5 Ações previstas na Meta 08: Atividades de Dia de Campo	25
9. JUSTIFICATIVA	27
10. DESCRITIVO DE DESPESAS	29
10.1 CUSTOS TOTAIS E DESCRITIVO DE ITENS	29
10.1.1 Assessoria especializada	30
10.1.2 Coordenadora de Práticas Integrativas e complementares em saúde (PICS)	31
10.1.3 Assessoria Técnica	31
10.1.4 Assessoria Técnica Agronômica	32
10.1.5 Assessoria Administrativa	32
10.1.6 Material Didático	Error! Bookmark not defined.
10.1.7 Itens da Implantação das UD's de SAFs Medicinais	33
10.1.8 Artigos de papelaria e expediente de escritório	33
10.1.9 Diárias	34
10.1.10 Recurso para pagamento de Tributos	34
10.2 Apresentação dos custos totais conforme execução de cada meta.	35
10.2.1 Meta 1: Formação inicial em Agrofloresta e Plantas Medicinais	36
10.2.2 Meta 2: Formação em Manipulação e Destilação de Hidrolatos e Óleos essenciais	37
10.2.3 Meta 3: Formação sobre Práticas integrativas	38
10.2.4 Meta 4: Formação em Produção de Cosméticos Naturais	39



10.2.5 Meta 5: Implantação de 8 UD's de SAFs Medicinal	40
10.2.6 Meta 6: Contratação de Assessoria Técnica Agrônômica para atuar nas SAFs Medicinais	41
10.2.7 Meta 7: Contratação de Profissional para Gestão Administrativa e Materiais de expediente de escritório	42
10.2.8 Meta 8: Realização de 8 dias de campo	43
11. CRONOGRAMA	45
12. RESULTADOS ESPERADOS	46



COOPERATIVA CENTRAL DE REFORMA AGRÁRIA DE
SANTA CATARINA | CCA/SC
CNPJ: 85.223.022/0001-73 | Insc. Est.: 253.078.440.

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Nome do Projeto: Realização de processos de capacitação e a implantação de Sistema Agroflorestal Medicinal

Abrangência: Estado de Santa Catarina.

Período Execução: 12/04/2024 a 04/04/ 2025.

Público-alvo: 100 mulheres agricultoras assentadas

2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PROPONENTE

Nome: Cooperativa Central de Reforma Agrária de Santa Catarina | CCA/SC

CNPJ: 85.223.022/0001-73

Data da Fundação: 26/10/1991 **Registro no CNPJ:** 18/12/1991

Endereço: Rua Montevideu, 2135-E, Sala 02. Passo dos Fortes.

CEP: 89.805-750. Chapecó, SC.

Telefone: (49) 3322 2241

E-mail: ccra.sc@gmail.com

3. IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE LEGAL DA ENTIDADE

Nome: Lucidio Ravanello

CPF: 560.518.249-87

RG: 1.788.768

Órgão Expedidor/UF: SSP/SC

Profissão: Agricultor

Cargo: Presidente

Estado Civil: Solteiro

Telefone: (49) 9 98202338

E-mail: lucidioravanello@gmail.com



4. CARACTERIZAÇÃO DA PROPONENTE

4.1 Histórico

A Cooperativa Central de Reforma Agrária de Santa Catarina – CCA/SC, fundada em 1991 com o objetivo de organizar e articular a produção, industrialização e comercialização dos produtos da Reforma Agrária. Neste sentido seu foco sempre foi o apoio às suas filiadas que estão intimamente ligadas com os assentados nas regiões.

Tem como Missão: “Promover o homem no campo, através da união de cooperativas de produção agropecuária, singulares e associações de produtores assentados a ela filiadas, orientando e organizando suas atividades”.

A CCA/SC cumpre o papel de entidade que congrega, articula e orienta suas filiadas, buscando otimizar o processo produtivo, industrial e comercial. Com este objetivo formou um conjunto de cooperativas regionais, as quais são filiadas à mesma buscando ter mais proximidade dos beneficiários da Reforma Agrária. No conteúdo da Tabela 1, apresentamos as 7 cooperativas de produção filiadas à Cooperativa Central:

Tabela 1: Relação das Cooperativas filiadas à CCA/SC

Entidade	Razão Social	Município Sede
COOPERUNIÃO	Cooperativa de Produção Agropecuária União do Oeste	Dionísio Cerqueira - SC
COOPEROESTE	Cooperativa Regional de Comercialização do Extremo Oeste	São Miguel do Oeste - SC
COOPERCONTESTADO	Cooperativa dos Assentados da Região do Contestado	Fraiburgo - SC
COOPERDOTCHI	Cooperativa de Produção Agropecuária Dolcimar Luis Brunetto	Rio Negrinho - SC
COOPROESTE	Cooperativa de Produção Industrialização e Comercialização União do Oeste	Lebon Régis - SC
COANA	Cooperativa de Comercialização e Reforma Agrária Avante Ltda	Querência do Norte - PR
COPAVI	Cooperativa de Produção Agropecuária Vitória	Paranacity - PR



**COOPERATIVA CENTRAL DE REFORMA AGRÁRIA DE
SANTA CATARINA | CCA/SC**
CNPJ: 85.223.022/0001-73 | Insc. Est.: 253.078.440.

Fazem parte da estrutura da CCA/SC entidades que organizam pessoas de acordo com o objetivo comum, sendo a Associação AESCA e a Cooperativa COOPTRASC, conforme a seguir:

>>> A Associação Estadual de Cooperação Agrícola – AESCA: Atua no Estado de Santa Catarina. Com a missão de desenvolver a cooperação agrícola, atendendo o público da Reforma Agrária e Agricultura Familiar. É dirigida e administrada por agricultores assentados, com a função desenvolver a cooperação e garantir às famílias rurais desenvolvimento econômico e social;

>>> Cooperativa de Trabalho e Extensão Rural Terra Viva – COOPTRASC: Faz parte da estrutura organizacional da CCA/SC. Foi criada em 1997 com o objetivo de prestar assistência técnica social e ambiental para as famílias assentadas no estado de Santa Catarina. Desenvolve um cronograma de atividades voltado para as diferentes linhas de produção agrícola, tendo como foco principal a produção de alimentos agroecológicos.

A CCA/SC consolidou-se ao longo de mais de 32 anos em conjunto com suas filiadas na organização da produção, industrialização e comercialização. Na produção a partir de seminários regionais definiu as linhas estratégicas de produção, para onde orientou esforços da assistência técnica, créditos dos assentados e para o processo de industrialização. Algumas dessas linhas não foram bem-sucedidas, porém em sua maioria tiveram êxito e hoje são destaques de produção no cenário regional e estadual, como é o caso do leite. Podemos destacar as principais, além do leite, os cereais e os hortifrutigranjeiros.

No campo da industrialização apoiou a consolidação de um parque industrial amplo e diverso, no qual as filiadas com o apoio da CCA/SC desenvolvem a organização produtiva e adquirem a matéria-prima para posterior processamento. Assim foi possível construir um arranjo produtivo que abrange diversas cadeias e formam o mix de produtos da Reforma Agrária.

Quanto à comercialização, a CCA/SC é proprietária da Marca Terra Viva, a qual identifica os produtos da Reforma Agrária de Santa Catarina. Presente em 3.500 pontos de venda nos estados da região Sul e Sudeste, atende desde pequenas mercearias até



**COOPERATIVA CENTRAL DE REFORMA AGRÁRIA DE
SANTA CATARINA | CCA/SC**
CNPJ: 85.223.022/0001-73 | Insc. Est.: 253.078.440.

grandes redes atacadistas. Neste canal de comercialização são entregues mais de 43 produtos industrializados e *“in natura”*, produzidos pelas cooperativas filiadas.

Outro canal de comercialização bastante explorado pela filiadas à CCA/SC são as vendas institucionais através do PAA – Programa de Aquisição de Alimentos, em suas três modalidades: Formação de estoque, Doação Simultânea e Compra direta; e do PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar, onde elas apresentam propostas nas chamadas públicas em âmbito municipal, estadual e interestadual.

A CCA/SC também atua na articulação, organização e execução de projetos habitacionais em conjunto com a Caixa e o INCRA. Oportunizou o acesso a mais de 3 mil famílias assentadas a uma casa digna, com organização de um “projeto social” buscando implementar ou melhorar as condições da produção de alimentos, saneamento básico e acesso às políticas públicas.

Uma das linhas políticas estratégicas da cooperativa é a mudança do modelo produtivo e tecnológico, buscando atender um público maior desenvolvendo um modelo agrícola não agressivo ao ambiente e as pessoas. Por isso, suas filiadas não comercializam agrotóxicos e a assistência técnica é orientada a desenvolver e propor às famílias assentadas tecnologias mais sustentáveis e adequadas à realidade dos assentamentos, sem perder de vista a geração de renda.

Na elaboração de seu planejamento político/estratégico a CCA/SC considera a realidade e o potencial de cada filiada, bem como dos cooperados a elas vinculadas, o que contabiliza em seu total 4.702 famílias assentadas no estado de Santa Catarina. Além disso, com regularidade o Conselho administrativo participa de discussões a nível nacional para discutir, pesquisar e implementar estratégias conjuntas no que tange as questões industriais, logística e de comercialização, com o objetivo de atender a expectativa do mercado, bem como propor políticas públicas que venham a fortalecer a Reforma Agrária no contexto maior.

Também busca, através de parcerias ou com o quadro técnico existente, buscar informações sobre as tendências produtivas, tecnológicas, industriais e comerciais, realizando estudos do comportamento do mercado e do consumidor, objetivando ter um foco mais nítido dos rumos a serem seguidos. Nestes estudos ou análises se identificou



algumas tendências importantes em que está relacionada, são elas: (I) demografia; (II) ciência e tecnologia; (III) recursos naturais e meio ambiente; (IV) globalização e inter-relações na economia global; e, (V) questões de governança corporativa, tanto no plano nacional como internacional.

Com esta visão a CCA/SC busca aglutinar suas filiadas, focando as estratégias na diversificação e no aperfeiçoamento das cadeias em que estão envolvidas, tendo uma visão que estas devem ser economicamente viáveis, porém devem atender os anseios sociais, ambientais e organizativos das famílias que delas fazem parte.

Vale ressaltar que diversas ações já foram iniciadas e deram sequência nestes 32 anos de trabalho e que vêm sendo aperfeiçoadas constantemente. Destas podemos citá-las:

1. Acesso aos Alimentos: (I) a CCA/SC orienta e articula a participação nas licitações do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE); e, (II) elabora e apresenta projetos no Programa PAA (Doação Simultânea, Formação de estoque e compra direta), onde auxilia no escoamento da produção das filiadas para Bancos de Alimentos, Hospitais, escolas, Restaurantes Populares e Cozinhas Comunitárias;
2. Fortalecimento da Agricultura Familiar: (I) Vem assessorando as filiadas no acesso a recursos de ampliação das agroindústrias e produção (PRONAF); (II) Auxílio e apoio no fortalecimento da Cooperação e Intercooperação das filiadas;
3. Geração de Renda: (I) Atua na Qualificação Social e Profissional através da Prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural; e, (II) na Organização Produtiva das Propriedades – produção para consumo, renda e poupança.

Por fim, a CCA/SC é uma das responsáveis pelos resultados da Reforma Agrária no Brasil. Este exemplo ultrapassa as barreiras da Economia, pois se preocupa também com o desenvolvimento Social, Político e Cultural das famílias assentadas, movidas pelos princípios da Cooperação e da Solidariedade.



4.2 Experiência

Ao longo dos anos a CCA/SC, foi proponente e desenvolveu diversos projetos e ações destacando-se:

- Feiras e Festas – (I) Entidade Organizadora das festas e feiras da Reforma Agrária em Santa Catarina, dentre elas destaca-se: Feira da Melancia, Feira do Peixe; Festa Crioula; Festa do Agricultor; e a I Feira da Reforma Agrária no ano de 2013; (II) Tem entendimento que as feiras são canais de comercialização, mas principalmente de divulgação dos produtos e frutos da Reforma Agrária;
- Em 2017 e 2018, atuou no campo do incentivo à produção e geração de renda, viabilizou a participação de produtores assentados nas duas últimas edições da Feira Nacional da Reforma Agrária, por meio da organização da produção e logística de transporte, junto às famílias e cooperativas filiadas. No total, foram comercializadas cerca de 30 toneladas de produtos, em sua maioria, de origem agroecológica, com uma diversidade de mais de 70 itens, promovendo a Reforma Agrária para mais de 400 mil visitantes;
- Execução dos projetos sociais e arquitetônicos para a construção de mais de 3000 casas nas áreas da reforma agrária; Intermediador junto ao governo a fim de apresentar demandas e projetos de infraestrutura (centros comunitários, estradas, pontes e escolas) para os assentamentos;
- Em 2012, apoiado pela Petrobras S.A: Projeto “Frutos da Terra”, beneficiando 60 produtores de figos, ameixas e amoras, com o objetivo de gerar renda e oportunidade de trabalho através da implantação e acompanhamento de pomares e agregação de valor à produção primária oriunda dos agricultores assentados do Meio Oeste Catarinense, pertencentes aos municípios de Catanduvas, Vargem Bonita e Água Doce;
- Em 2014 no campo da promoção de gênero: Convênio com o MDA com objetivo de apoiar a organização produtiva de mulheres agricultoras assentadas para o planejamento e realização de feiras, através de ações de organização estrutural dos grupos, capacitações quanto a produção agroecológica, gestão, meios de



comercialização, nos Territórios da Cidadania do Planalto Norte e do Meio Oeste do Contestado, Territórios Rurais do Alto Vale do Rio do Peixe, do Extremo Oeste Catarinense, Vale do Itajaí, Serra Catarinense e Planalto Catarinense;

- Em 2015, em parceria com a empresa Transmissora Sul Brasileira de Energia S.A. – TSBE: Convênio que teve objetivo de fomentar a atividade de piscicultura nos assentamentos de Abelardo Luz/SC, ampliando a renda familiar e melhorando a qualidade de vida, com um investimento em insumos de produção, no valor total de R\$ 902.933,16, beneficiando 76 famílias assentadas;
- Em 2017, em parceria com a Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS: Organização do II Seminário de Agroecologia das Escolas do Campo e Feira dos Produtos da Reforma Agrária, em Chapecó/SC. Na ocasião, contou com o apoio da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, atuando na formação dos participantes, de forma articulada com outros parceiros;
- Execução de Emendas Parlamentares, através da execução de Termos de Fomento, dentre eles:
 - Termo de Fomento 2021TR001466 - Apoio Técnico para famílias e grupos em processo de certificação agroecológica da CCA/SC, junto à Secretaria de Estado da Agricultura, Pesca e Desenvolvimento Rural - SC;
 - Termo de Fomento 892873/2019 - Realização de Feira Estadual da Reforma Agrária em Florianópolis - SC;
 - Termo de Fomento 901334/2020 - Apoio à comercialização de alimentos agroecológicos e fortalecimento da cooperação no Estado de Santa Catarina;
 - Termo de Fomento 909822/2021 - Apoio aos Processos de Gestão e Comercialização das Cooperativas da Economia Solidária de Santa Catarina;
 - Termo de Fomento 941391/2023 - Apoiar os agricultores assentados na produção e venda de produtos agroecológicos na II Feira Estadual da Reforma Agrária de Santa Catarina e desenvolver estratégias para a continuidade e consolidação do modelo de negócio agroecológico após o evento.



5. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

5.1 Sistemas Agroflorestais (SAFs)

Os sistemas agroflorestais - SAFs¹ são sistemas que obtêm resultados produtivos a partir da estratégia da diversificação e promoção da interação entre espécies florestais, agrícolas, medicinais e ornamentais. Sua principal finalidade está na produção de alimento saudável, com adoção de práticas agroecológicas sustentáveis. Para desenvolver este sistema é necessária a implantação de plantas arbóreas, arbustivas e herbáceas, consorciadas com espécies agrícolas e forrageiras. Este modelo torna-se uma boa alternativa para a agricultura familiar que busca obter uma exploração economicamente viável e intensiva. A diversidade de plantas utilizadas neste sistema de plantio se distribui em diferentes estratos a partir de práticas de manejo específicas, gerando sustentabilidade ao longo dos anos, com máximo uso de rendimento econômico por área. Para se obter resultados satisfatórios, é essencial que se faça um manejo adequado implantando práticas de conservação de solo, diversificação de culturas e uso de espécies florestais adequadas à região. Este modelo torna-se uma opção viável para as pequenas propriedades desde que a escolha do modelo seja adequada à realidade local para que se possa promover uma boa interação entre as espécies.

Para Peneireiro (2008)², a floresta é composta por várias espécies, que se desenvolvem em diferentes contextos (nichos) e ocupam o espaço vertical de forma bastante completa, com seus estratos, de acordo com a necessidade específica de cada uma dessas espécies, em luz, direta ou filtrada, fazendo com que a energia do sol seja aproveitada da melhor maneira possível. No sistema SAF as espécies cultivadas são introduzidas em consórcio, de forma a preencher todos os nichos, inclusive considerar combinação de espécies nativas.

¹ SAFs é a abreviatura popular para Sistemas Agroflorestais.

² Disponível em:

https://www.academia.edu/74810801/Sistemas_Agroflorestais_e_Agricultura_Familiar_Uma_Parceria_Interessante



As espécies utilizadas em SAFs podem ter diversas funções: arborização de pastos e culturas, barreiras vivas, cercas vivas, quebra-ventos, revegetação de áreas degradadas, fonte de proteína para animais, adubação verde, bosque de proteção, fornecimento de matriz energética para obtenção de biocombustíveis, apicultura, forragem, alimentação e celulose (Santos, 2000). Ressaltar o uso dessas espécies para obtenção de resinas, óleos essenciais, utilização de princípios ativos medicinais, obtenção comercial de frutos. Portanto as áreas de uso com SAFs são consideradas como alternativas viáveis utilizando-se de culturas agrícolas, juntamente com o plantio de espécies nativas oferecem um rendimento extra aos agricultores, amortizando os custos de implantação do reflorestamento, oferecendo uma renda extra com os produtos obtidos ao longo dos anos e uma melhor proteção do solo com uma cobertura mais rápida e eficiente além de proporcionar o equilíbrio ecológico das propriedades.

Diversas culturas podem compor SAF: plantas medicinais, plantas ornamentais, hortaliças, culturas anuais, oleaginosas, condimentares, forrageira, frutíferas, espécies florestais nativas ou exóticas. O objetivo principal dos SAFs é otimizar o uso do solo, conciliando a produção florestal com a produção de alimentos, conservando o solo e diminuindo a pressão pelo uso da terra para produção agrícola.

5.2 A agroecologia

O termo agroecologia sugere uma série de definições relaciona semanticamente a palavra e tem sido utilizada para dar sentido a diferentes concepções do que se convencionou chamar de agricultura sustentável. Representa a forma de abordar a agricultura que incorpora cuidados especiais relativos ao meio ambiente, aos problemas sociais e a sustentabilidade ecológica dos sistemas de produção. Um dos conceitos chave para a orientação teórica e metodológica da agroecologia é o ecossistema que deve ser entendido como uma unidade de análise que resulta de uma construção social entre o ser humano e a natureza.

Neste sentido, devemos considerar um ecossistema como um sistema biológico vivo em equilíbrio dinâmico capaz de se autorregulagem, se manterem e se renovarem



independentemente da ação humana, ou seja, considere-se um dos princípios naturais da agroecologia. Assim, os ecossistemas possuem sua própria capacidade regenerativa em movimento contínuo por meio de processos naturais de transformação energética, vindo de encontro com a prática de sistemas agroflorestais o qual será um dos temas abordados neste projeto.

5.3 Cosméticos Naturais

Os cosméticos são formulações que contêm uma substância de origem natural ou sintética com ação de limpar, perfumar, alterar a aparência e/ou corrigir odores, sendo aplicados externamente no corpo humano.

Nos últimos anos, tem crescido a percepção e o reconhecimento do quanto a questão ambiental é importante, neste sentido, fato esse que tem levado a sociedade a incorporar novas práticas em relação ao meio ambiente, através da busca por produtos direcionados a saúde e higiene pessoal mais natural, vindo de encontro com a valorização do produto de origem.

A demanda por cosméticos contendo componentes naturais na sua formulação vem crescendo nos dias atuais, através de extratos naturais, que possuem ativos eficazes e são bem aceitos pelos consumidores; sendo eles de diversos tipos como sabonetes, desodorantes, shampoos e condicionadores, cremes faciais e corporais, produtos de higiene pessoal, entre outros. Estes por sua vez possuem em sua composição extrato vegetal, óleo essencial, óleos fixos e manteigas vegetais.

A produção de cosméticos naturais demanda cada vez mais uso de extratos vegetais primários sustentáveis para sua produção, o uso das plantas medicinais é uma das fontes de matéria prima para produção desses produtos. Entre estes produtos há uma vasta variedade de espécies medicinais que podem ser produzidas nas SAF's em sistema de produção orgânicos, sendo uma opção de diversificação e renda para as propriedades familiares.



5.4 Óleo essenciais e Hidrolatos

Óleos essenciais e Hidrolatos são o produto e subproduto, respectivamente, obtidos do processo de destilação de plantas em sistema de vapor de água. Em geral, os produtos são destinados em uso terapêutico e para a produção de cosméticos naturais como sabonetes, perfumes, aromatizantes de ambiente, pomadas entre outros.

Considerando a ascensão do consumidor consciente e do interesse desse grupo em produtos naturais e sustentáveis, justifica-se os expressivos resultados sinalizados em artigo publicado pelo pesquisador Humberto Bizzo³ em periódico da Embrapa em 2021, em que o comércio internacional de óleos essenciais movimentou mais de US\$10 bilhões de dólares.

Os óleos essenciais são reconhecidos pela diversidade de benefícios para a saúde física e emocional, como a promoção da sensação de bem-estar, alívio para sintomas de doenças, pelas suas propriedades antissépticas e anti-inflamatórias, pela amenização de dores e por fortalecer o sistema imunológico do corpo.

5.5 Caracterização do público-alvo

A proposta tem como meta atender 100 mulheres agricultoras da reforma agrária, envolvidas através do trabalho, ou outras formas de relação com as temáticas propostas neste projeto, que são destacadas: (a) plantas medicinais, (b) sistemas agroflorestais, (c) terapeutas e instrutoras da saúde, (d) promotoras de práticas milenares de saúde (e) promotoras do consumo de alimento saudável, (f) interessadas em óleos essenciais e Hidrolatos a base de plantas, (g) outras modalidades. As mulheres são das regiões do Estado de Santa Catarina, local das implantações das Unidades Demonstrativas de Sistemas Agroflorestais medicinais.

³ Disponível em: <https://www.alice.cnptia.embrapa.br/alice/handle/doc/1142465>



**COOPERATIVA CENTRAL DE REFORMA AGRÁRIA DE
SANTA CATARINA | CCA/SC**
CNPJ: 85.223.022/0001-73 | Insc. Est.: 253.078.440.

5.6 Desafios e problema a ser resolvido

Atualmente vivemos num ambiente em que o modelo produtivo predominante preconiza a exploração extrema dos recursos naturais, causando seu esgotamento e degradação.

Outra problemática e demanda existente está relacionada aos problemas de saúde enfrentados por muitas pessoas que vivem nos assentamentos, muitos destes causados em decorrência dos hábitos alimentares, consumo de alimentos de baixa qualidade, problemas consequências da deriva de agrotóxicos utilizados nas áreas de entorno de Assentamentos, consumo de ultraprocessados.

Neste contexto, o projeto irá desencadear um processo formativo, culminado com a implantação de SAFs medicinais, tendo se assim o foco no ambiental, produção de alimentos saudáveis, integrado com as plantas medicinais que podem ser amplamente utilizadas como práticas alternativas.



6. APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA

A Cooperativa Central da Reforma Agrária de Santa Catarina - CCA/SC, proponente e responsável pela execução da proposta e cabe a ela a gestão e execução das metas descritas, conforme esta proposta e cabe a CCA durante a execução da proposta:

- Ter domínio teórico e prático sobre a execução da proposta
- Estabelecer amplo diálogo com os atores envolvidos
- Dar suporte permanente a equipe, acompanhando a execução das metas
- articular e organizar contato locais com as cooperativas filiadas
- Articular-se com outras entidades parceiras que tenham o mesmo objetivo desta proposta.

Para a realização da proposta inicialmente a proponente irá lançar uma tomada de preços de propostas técnicas para entidades interessadas em fornecer o serviço de assistência técnica, selecionando a proposta técnica com menor preço.

Para compor a equipe técnica de ATER, será realizada a contratação de horas técnicas profissionais para compor o quadro contendo: (a) 16 H.T.⁴ para um(a) Assessoria Especializada em produção a partir de plantas medicinais; (b) 224 H.T. para um(a) Coordenador(a) de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS⁵); (c) 72 H.T. para um(a) Assessoria Técnica, (d) 320 H.T. para um(a) Assessoria Técnica Agronômica e; (e) 240 H.T. para um(a) Assessoria Administrativa. Para isso, a entidade proponente fará a contratação de pessoa jurídica com aptidão e com condições técnicas para fazer a contratação de todas as horas técnicas que estejam vinculadas ao projeto e compor a demanda total do quadro de equipe composto por 888 Horas Técnicas.

A nível de campo, as ações de formação, implantação de Unidade Demonstrativa de SAF Medicinal e Atividades de Dia de Campo serão desenvolvidas ações para

⁴ H.T.: Abreviação neste projeto para "Hora Técnica."

⁵ Coordenador(a) PICS: representa a abreviação de "Coordenador(a) de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde."



**COOPERATIVA CENTRAL DE REFORMA AGRÁRIA DE
SANTA CATARINA | CCA/SC**
CNPJ: 85.223.022/0001-73 | Insc. Est.: 253.078.440.

implantação das 8 unidades demonstrativas em SAF⁶ medicinal distribuídas nas proximidades regionais dos municípios de Chapecó, Abelardo Luz, Catanduvas, Água Doce, Correia Pinto, Passos Maia, Major Vieira, Rio Negrinho, Fraiburgo e Caçador. Após a implantação destas SAF's cada uma destas unidades receberá um dia de campo, momento pelo qual espera-se envolver pelo menos 100 mulheres assentadas.

Nestas regiões de atuação encontram-se escolas que poderão ser beneficiadas com as ações do projeto conforme articulação regional, citando como exemplos como a escola Estadual Paulo Freire, Campus do Instituto Federal Catarinense ambos no município de Abelardo Luz, Escola 25 de Maio no município de Fraiburgo dentre outras.

Desta maneira no momento do processo de seleção dos locais das unidades demonstrativas em SAF medicinal⁷, serão priorizados os investimentos em espaços coletivos e de livre acesso, que possibilite a realização de atividades de imersão, capacitação, troca de experiência e afins, como em escolas e sedes das cooperativas inseridas nas regiões acima propostas.

⁶ Sistema Agroflorestal na linguagem popular.

⁷ SAF Medicinal: Refere-se a Sistemas Agroflorestais com foco produtivo orientado para Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares.



7. OBJETIVOS

7.1 Objetivo Geral

Formação e implantação de Sistemas Agroflorestais com foco na produção de plantas medicinais e capacitação na produção de cosméticos, óleos essenciais, Hidrolatos e as práticas integrativas complementares em saúde para mulheres agricultoras da reforma agrária.

7.2 Objetivos específicos

- Formação em sistemas agroflorestais medicinais como promotores da saúde do ambiente e das famílias agricultoras;
- Práticas agroecológicas e produção sustentável como cotidiano das mulheres;
- Formação para a produção de cosméticos naturais diversos e alternativa de rentabilidade;
- Capacitar mulheres agricultoras e camponesas nas possibilidades de acesso a renda com a utilização de plantas medicinais e subprodutos;
- Integrar as práticas integrativas de saúde no contexto das mulheres agricultoras do campo;
- Capacitar mulheres sobre manipulação e destilação de óleos essenciais e Hidrolatos a partir de plantas medicinais dos sistemas agroflorestais;
- Implantar referências de unidades de estudo de sistemas Agroflorestais medicinais;
- Realizar atividades de dia de campo com formação e análise de SAF medicinal;



**COOPERATIVA CENTRAL DE REFORMA AGRÁRIA DE
SANTA CATARINA | CCA/SC**
CNPJ: 85.223.022/0001-73 | Insc. Est.: 253.078.440.

8. METODOLOGIA

O procedimento metodológico deste projeto está na realização de processos formativos e dialógicos participativos de forma continuada onde propõe-se a realização de oficinas com conteúdo teórico e prático como ações conjuntas entre a equipe técnica e o público beneficiário desta proposta. Apoiou-se na construção de ações de ensino, pesquisa e extensão de caráter participativo, com a preocupação da horizontalidade no diálogo e a troca de informações entre todos os envolvidos. Desta forma os sujeitos da pesquisa têm maior poder de participação e envolvimento nas tomadas de decisão e na construção do conhecimento

As atividades desenvolvidas serão na forma de atividades coletivas, com uso de oficinas com teoria e prática, em locais e datas a serem definidos em conjunto com os beneficiários e equipe técnica do projeto. Cada ação proposta será desenvolvida de maneira participativa, utilizando-se de uma sequência de ferramentas metodológicas desenvolvidas para a sua execução, seguidos dos seus meios de comprovação.



COOPERATIVA CENTRAL DE REFORMA AGRÁRIA DE
SANTA CATARINA | CCA/SC
CNPJ: 85.223.022/0001-73 | Insc. Est.: 253.078.440.

Tabela 02: Descritivo das metas e ações a serem desenvolvidas

Meta	Descrição	Tempo	Ação	Meios de verificação
1	Formação inicial em Agrofloresta e plantas medicinais	2 dias	Realização de oficina teórica e prática, com demonstração de métodos sobre Agroflorestas e plantas medicinais. Aquisição de material didático	Através de relatório técnico de atividade coletiva, lista de presença e registro fotográfico.
2	Formação em manipulação e destilação de hidrolatos e óleos essenciais	2 dias	Realização de oficina teórica e prática, com demonstração de métodos sobre manipulação, destilação de hidrolatos e óleos essenciais. Aquisição de material didático	Através de relatório técnico de atividade coletiva, lista de presença e registro fotográfico.
3	Formação sobre práticas integrativas	2 dias	Realização de oficina teórica e prática, com demonstração de métodos sobre práticas integrativas. Aquisição kit material prático.	Através de relatório técnico de atividade coletiva, lista de presença e registro fotográfico.
4	Formação em produção de cosméticos naturais	2 dias	Realização de oficina teórica e prática, com demonstração de métodos sobre produção de cosméticos naturais. Aquisição de material didático	Através de relatório técnico de atividade coletiva, lista de presença e registro fotográfico, recibos e/ou nota fiscal.
5	Implantação de unidades do sistema agroflorestal medicinal	64 horas	Realizar a implantação de oito unidades de no sistema agroflorestal.	Através da realização de atividade, relatório técnico de atividade coletiva, lista de presença e registro fotográfico, recibos e/ou nota fiscal.
6	Contratação de profissional para acompanhamento das SAFs medicinais e dias de campo	320 horas	Realizar visitas técnicas de acompanhamento nas unidades demonstrativas e dias de campo	Através de visitas de campo, com apresentação de relatório técnico, ateste e registro fotográfico, recibos e/ou nota fiscal.
7	Contratação de gestor administrativo	240 horas	Contratação de horas técnicas de profissional para assessoria administrativa.	Realização de relatórios de atividades
8	Dias de campo	64 horas	Realização de dias de campo sobre SAFs medicinal.	Através de relatório técnico, lista de presença e registro fotográfico, recibos e/ou nota fiscal.



8.1 Ações previstas nas Metas 1 a 4: Atividades de Formação na temática do projeto.

Findadas as tomadas de preço iniciais para contratação de entidade jurídica ativa com perfil e capacidade operacional comprovada para execução do projeto, será iniciado o planejamento das questões relacionadas e necessárias para a execução das metas 1, 2, 3 e 4, que são, em resumo máximo, atividades de formação e capacitação para, na sua maioria, mulheres agricultoras assentadas da reforma agrária, e por semelhança de caráter, distinguindo-se umas das outras apenas em decorrência do assunto tema das formações, optou-se em apresenta-las de forma agrupada.

Considera-se na realização destas metas a formação do público beneficiário, para apresentar de forma detalhada todos os conhecimentos técnico/científicos sobre Agroflorestas, Plantas medicinais, e a transformação de plantas medicinais em produtos naturais. Cada tema proposto para a formação será trabalhado em dois dias, com oito horas de duração, totalizando 4 processos formativos distribuídos com os seguintes temas propostos:

- Meta 1: Formação Inicial em Agrofloresta e Plantas Medicinais;
- Meta 2: Formação em Manipulação e destilação de Hidrolatos e óleos essenciais;
- Meta 3: Formação sobre Práticas Integrativas.
- Meta 4: Formação em Produção de Cosméticos Naturais;

Para as referidas atividades de formação, considera-se a participação de 20 agricultoras, da reforma agrária, que já desenvolvem alguma prática referente aos temas propostos. As formações serão ministradas por assessoria técnica especializada e para realização do processo formativo, será encaminhado carta convite às lideranças com a programação e demais informações necessárias.

São meios de comprovação elegíveis da execução desta atividade e da comprovação de participação: (a) lista de presença, (b) registros fotográficos (c) relatórios



**COOPERATIVA CENTRAL DE REFORMA AGRÁRIA DE
SANTA CATARINA | CCA/SC**
CNPJ: 85.223.022/0001-73 | Insc. Est.: 253.078.440.

da capacitação, e (d) notas fiscais conforme as recomendações realizadas pela proponente. Os meios de comprovação devem ser encaminhados para a Coordenadora de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) que deverá sistematizar os documentos e dados da meta e encaminhar para a Assessoria Administrativa.

8.2 Ações previstas na Meta 05: Implantação de 8 UD's de SAFs medicinais

A implantação de oito unidades de sistema SAFs medicinal é o objetivo da realização desta meta. A definição dos locais de implantação das unidades de referência de conhecimento e tecnologia voltada a este sistema, se dará após a definição de critérios específicos decididos em reunião de trabalho com público participante e equipe técnica do projeto. Ao demonstrar interesse a agricultora deverá assinar um termo de responsabilidade elaborado pela proponente, o qual se compromete a realizar as atividades de acordo com a orientação do técnico e assessores, bem como fazer bom uso dos materiais disponibilizados para execução desta meta. Para a realização destas unidades de estudo a beneficiária receberá apoio do projeto com uma análise de solo, mix de sementes para cobertura de solo ou cobertura morta, pó e talco de basalto para adubação, mudas de espécies frutíferas exóticas e nativas frutíferas e arbóreas adaptadas para cada região.

A implantação da SAFs medicinais será realizada mediante acompanhamento técnico da Assessoria Técnica Agrônômica, que deve planejar e elaborar as atividades práticas necessárias no período da pré-implantação das unidades, analisar o solo, implantar a adubação verde ou utilização de cobertura com palhada e posteriormente a implantação da SAF medicinal. Deverá também realizar acompanhamento posterior a data de implantação, realizar orientações de manejos, e preparos necessários para a atividade de dia de Campo prevista na Meta 8.

Como já descrito anteriormente as unidades implantadas serão selecionadas seguindo critérios e serão priorizados locais de acesso coletivo como nas escolas e cooperativas regionais e famílias que não foram beneficiadas em projetos anteriores. As contrapartidas das beneficiárias são: (a) disponibilizar uma área de produção para a implantação da unidade de estudo, (b) disponibilizar insumos, ferramentas e outros itens



**COOPERATIVA CENTRAL DE REFORMA AGRÁRIA DE
SANTA CATARINA | CCA/SC**
CNPJ: 85.223.022/0001-73 | Insc. Est.: 253.078.440.

necessários para a formação desta área (máquinas, implementos, mão de obra) e (c) outros itens que venham a ser requisitados pelas cooperativas em que a pessoa assentada faz parte.

Para fins de verificação da execução desta meta deverão ser encaminhados a Assessoria Administrativa: (a) relatórios, (b) registros fotográficos, (c) lista de presença de participação na atividade e, (e) termo de compromisso do agricultor. Para esta atividade estão previstas contratação de horas técnicas para implantação e acompanhamento das áreas.

8.3 Ações previstas na Meta 6: Contratação de Profissional para implantação e acompanhamento das Agroflorestas Medicinais

Está prevista nesta proposta a implantação de 8 sistemas Agroflorestais que devem servir como Unidade Demonstrativa para os territórios da Reforma Agrária. Para a implantação dos Sistemas Agroflorestais prevê-se a contratação de Assessoria Técnica Agrônômica que deverá se comprometer com todas as demandas necessárias para a implantação dos sistemas agroflorestais, desde a definição do local de implantação juntamente com as lideranças dos territórios, a própria implantação de sistema agroflorestal e a manutenção de cada sistema Agroflorestal.

Compõe o montante total de 320 horas técnicas: (a) 64 horas técnicas para planejamento para a implantação; (b) 64 horas técnicas a serem executadas durante a implantação do sistema agroflorestal; (c) 128 horas técnicas para duas visitas de acompanhamento do sistema Agroflorestal após a implantação; e (d) 64 horas técnicas para realização de atividade presencial de dia de campo. Considerando a divisão das 320 horas técnicas agrônômicas previstas pela jornada de um dia de trabalho padrão de 8 horas, temos o montante de 40 diárias que o executor das horas técnicas deverá receber.

8.4 Ações previstas na Meta 7: Contratação de profissional gestor administrativo



**COOPERATIVA CENTRAL DE REFORMA AGRÁRIA DE
SANTA CATARINA | CCA/SC**
CNPJ: 85.223.022/0001-73 | Insc. Est.: 253.078.440.

A meta 07 se caracteriza basicamente da contratação de horas técnicas na modalidade de Assessoria administrativa. Prevê-se um total de 240 horas técnicas a serem utilizadas no decorrer da execução do projeto. As horas mês a mês são de 20 horas técnicas mensais para essa modalidade de serviço, entretanto é necessário informar que poderão em alguns meses ser contratadas mais de 20 horas e em outros meses menos de 20 horas, conforme a demanda do trabalho no projeto.

Além das horas técnicas esta etapa prevê a aquisição de materiais de consumo em expediente de escritório e Cartucho Tonner para impressora da proponente. Os itens de material de consumo se justificam pela necessidade de impressão de documentos que devem apoiar as atividades a serem realizadas presencialmente, impressão de relatórios, de listas de presença e todos os documentos que devem ser impressos para fins de comprovação e que serão arquivados na sede da proponente. O Cartucho Tonner demandado no projeto será utilizado na impressora da proponente, de modo que a proponente disponibilize para a execução da proponente a utilização do bem e todos os custos para a sua manutenção, exceto o Cartucho Tonner que será adquirido com o recurso do projeto.

8.5 Ações previstas na Meta 08: Atividades de Dia de Campo

As atividades de Dia de Campo são atividades coletivas, teóricas e práticas nos sistemas agroflorestais medicinais que foram implantados no decorrer da meta 5. Neste sentido, prevê-se a realização de 8 (64 horas) dias de campo em cada território em que está implantada a Unidade Demonstrativa de sistema Agroflorestal Medicinal.

Os dias de campo cumprem a missão de desenvolver a percepção da comunidade participante do projeto e a partir disso incentivar a implantação dos sistemas Agroflorestais em outros locais. Além disso, será feita apresentação do produto da Agrofloresta Medicinal e de como podem ser processadas as plantas medicinais em produtos naturais, cosméticos, óleos essenciais e outras possibilidades.

Cada atividade contará com a participação de 20 agricultoras assentados nos assentamentos da reforma agrária em que serão desenvolvidas as atividades. As



**COOPERATIVA CENTRAL DE REFORMA AGRÁRIA DE
SANTA CATARINA | CCA/SC**
CNPJ: 85.223.022/0001-73 | Insc. Est.: 253.078.440.

participantes devem receber um valor de diária para custear a participação e as despesas geradas com deslocamento, hospedagem e alimentação. As atividades de dia de campo serão desenvolvidas a partir do trabalho conjunto entre a Coordenadora de Práticas Integrativas em Saúde e a Assessoria Técnicas Agronômicas. As atividades de dia de campo terão duração de um Dia e acontecem dentro de 8 horas de expediente dos profissionais envolvidos na execução da referida meta



9. JUSTIFICATIVA

Objetiva-se a partir da execução da referida proposta contemplar, majoritariamente, mulheres agricultoras e camponesas assentadas da reforma agrária que já tem produção e que desenvolvam algum tipo de atividade social e/ou econômica relacionada ao tema desta proposta com Formação voltada para o desenvolvimento de práticas sustentáveis de agricultura em sistemas Agroflorestais mirando a produção de plantas medicinais e condimentares para a produção de cosméticos naturais, óleos essenciais, hidrolatos e o desenvolvimento de práticas integrativas. Cabe destacar que nos territórios e que serão desenvolvidas as atividades já existe o costume tradicional de plantio de plantas medicinais e condimentares e que algumas mulheres já trabalham na produção e/ou comercialização de produtos naturais e correlatos, além de atuarem como promotoras das práticas integrativas de cuidado com a saúde.

É conhecida a realidade das mulheres em assentamentos em buscas por artigos na internet, e por análises da própria experiência da atuação desta proponente. A pesquisa de Lizandra Andrade Nascimento *et al.* (2015)⁸ retrata a realidade das mulheres assentadas e suas “lidas” e apresenta algumas compreensões acerca do trabalho e da saúde. As autoras obtiveram resultados que indicaram que o trabalho da mulher assentada é amplo, muitas vezes somente braçal em situações de exposição aos fenômenos e instabilidades da natureza e nem sempre reconhecido demonstrando as barreiras enfrentadas por esse público no que tange o aspecto da emancipação feminina. Além disso, as autoras constataram a situação de vulnerabilidade geradas pelas formas de trabalho e as consequências na saúde das mulheres residentes em assentamentos do RS.

Reconhecendo as necessidades das mulheres assentadas, o presente projeto se desenha com o propósito de atender a esse público específico. A proposta está consolidada como oportunidade para as mulheres assentadas se desenvolverem com a prática da agricultura eficiente em sistemas agroflorestais que além de promover a sustentabilidade

⁸ Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sip00065>



**COOPERATIVA CENTRAL DE REFORMA AGRÁRIA DE
SANTA CATARINA | CCA/SC**
CNPJ: 85.223.022/0001-73 | Insc. Est.: 253.078.440.

do ambiente de implantação, garante condições mais saudáveis de trabalho e a segurança alimentar a partir da diversificação produtiva, característica essencial deste tipo de sistema produtivo. Acrescendo ainda na proposta do trabalho com a Agrofloresta, está a definição do foco produtivo do sistema agroflorestal como plantas medicinais e condimentares para servirem de matéria-prima para a produção de cosméticos naturais, óleos essenciais e hidrolatos.

Além do estímulo a implantação de sistemas agroflorestais medicinais, a proposta aqui apresentada tem por objetivo promover a Formação do público-alvo através de aulas teórico-práticas voltadas para o processamento da matéria-prima gerada nos sistemas Agroflorestais e transformação em produtos com maior valor agregado e de consumo comum. O tema da formação inclina-se para a capacitação em produção de cosméticos naturais, destilação de hidrolatos e óleos essenciais e formação sobre as práticas integrativas de saúde. Os produtos gerados nas aulas serão condicionados nas embalagens adquiridas com este propósito, devidamente etiquetadas e distribuídos para as mulheres assentadas para experimentação e partilha com seus familiares.

Objetiva-se através das formações que demonstram desde o plantio e a produção da matéria prima derivada de plantas medicinais cultivadas em sistemas agroflorestais até o produto final condicionado em embalagem adequada, apresentar e estimular a autonomia e o espírito empreendedor das mulheres assentadas, o empoderamento feminino e encorajamento das mulheres para a fabricação e comercialização de produtos derivados de plantas medicinais e condimentares, sendo uma possibilidade viável e acessível para a emancipação feminina e acesso a renda. Além disso, promover as práticas integrativas de cuidado com a saúde nos territórios de modo que contribua para a manutenção da saúde das pessoas que residem nos assentamentos da reforma agrária.

Em concordância com Lizandra Andrade Nascimento *et al.* (2015), parece relevante a união de esforços no sentido de ampliar ações que subsidiem a elaboração de políticas públicas abrangentes ao contexto da realidade em que essas mulheres se inserem.



COOPERATIVA CENTRAL DE REFORMA AGRÁRIA DE
SANTA CATARINA | CCA/SC
CNPJ: 85.223.022/0001-73 | Insc. Est.: 253.078.440.

10. DESCRITIVO DE DESPESAS

Tabela 03: Descritivo panorâmico de itens e preços de aquisição

TABELA DE PREÇOS					
Có	Itens	Unidade	Quant.	Valor unitário	Valor total
1.1	Assessoria Especializada	Hora técnica	16	R\$ 343,90	R\$ 5.502,40
1.2	Coordenadora de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS)	Hora técnica	224	R\$ 117,55	R\$ 26.331,20
1.3	Assessoria técnica	Hora técnica	72	R\$ 97,58	R\$ 7.025,76
1.4	Assessoria Técnica Agronômica	Hora técnica	320	R\$ 97,58	R\$ 31.225,60
1.5	Assessoria Administrativa	Hora técnica	240	R\$ 97,58	R\$ 23.419,20
2.1	Caneta esferográfica Azul	Unidade	60	R\$ 1,50	R\$ 90,00
2.2	Lápis	Unidade	60	R\$ 1,20	R\$ 72,00
2.3	Borracha	Unidade	60	R\$ 2,00	R\$ 120,00
2.4	Caderno 140 x 202 mm 48 fls	Unidade	60	R\$ 5,50	R\$ 330,00
2.5	Pasta de aba com elástico	Unidade	60	R\$ 4,00	R\$ 240,00
3.1	Mix de Adubação Verde ou Cobertura Morta	Kit	8	R\$ 600,00	R\$ 4.800,00
3.2	Análises de Solo Completa	Unidade	8	R\$ 120,00	R\$ 960,00
3.3	Pó de Basalto Saco com 25 Kg	Unidade	40	R\$ 25,00	R\$ 1.000,00
3.4	Talco de Pó Rocha	Kg	40	R\$ 4,00	R\$ 160,00
3.5	Aquisição de Mudanças Nativas (frutíferas e arbóreas)	Unidade	800	R\$ 15,00	R\$ 12.000,00
3.6	Aquisição de Mudanças frutíferas exóticas	Unidade	400	R\$ 15,00	R\$ 6.000,00
4.1	Folhas A4 pct com 500	Unidade	30	R\$ 31,50	R\$ 945,00
4.2	Caixas Arquivo Morto Papelão A4 37X14X26 cm	Unidade	20	R\$ 6,62	R\$ 132,40
4.3	Canetão Marcador Permanente Multi-cores	Unidade	6	R\$ 6,50	R\$ 39,00
4.4	Pasta Polionda Elástica Esp de 2 cm A4	Unidade	6	R\$ 7,90	R\$ 47,40
4.5	Grampeador 26/6 25 folhas Preto	Unidade	6	R\$ 27,59	R\$ 165,54
4.6	Caixa de clips Nº 7 em aço Galvanizado c/ 50 Unidades	Unidade	6	R\$ 4,90	R\$ 29,40
4.7	Prancheta Fls A4 MDF 105.0 com prendedor	Unidade	6	R\$ 11,50	R\$ 69,00
5.1	Cartucho Tonner impressora Brother DCP-L5652DN	Unidade	2	R\$ 460,03	R\$ 920,06
6.1	Diárias	Dia	376	R\$ 200,00	R\$ 75.200,00
7.1	Tributo PIS	Porcentagem (0,65%)	R\$ 61.670,56	0,65%	R\$ 400,86
7.2	Tributo COFINS	Porcentagem (3,00%)	R\$ 61.670,56	3,00%	R\$ 1.850,12
7.3	Tributo IR	Porcentagem (1,50%)	R\$ 61.670,56	1,50%	R\$ 925,06
				TOTAL	R\$ 200.000,00

10.1 CUSTOS TOTAIS E DESCRITIVO DE ITENS



**COOPERATIVA CENTRAL DE REFORMA AGRÁRIA DE
SANTA CATARINA | CCA/SC**
CNPJ: 85.223.022/0001-73 | Insc. Est.: 253.078.440.

Na sequência será apresentada síntese do quadro de custos apresentado na Tabela 3, e a distribuição do recurso total da referida proposta. Em categorização simplificada organizada com o intuito de facilitar a visualização da destinação dos recursos, podemos reduzir os fluxos das despesas até as modalidades de produto, sendo: (a) Hora técnica; (b) Insumos para Implantação de Unidades demonstrativas de Sistemas Agroflorestais; (c) Materiais de consumo em expediente de Escritório; (d) Recurso para pagamento de diárias; e (e) Recurso para pagamento de Tributos Federais.

A Tabela 3 apresenta a totalidade de itens envolvidos para a execução da referida proposta, contemplando todos os itens de todas as metas a serem realizadas, agrupando desta maneira os itens que devem ser adquiridos para executar mais de uma meta. Cabe sinalizar ao leitor deste projeto que à frente serão apresentadas as tabelas com o detalhamento dos itens necessários e respectivos quantitativos para execução de cada uma das metas. Entretanto, neste momento inicial seremos minuciosos em apresentar cada um dos itens necessários para a execução de todo o conjunto desse projeto, conforme suas especificidades e justificativas da necessidade para aquisição e execução de cada meta. Ao findar será apresentado o resumo das unidades totais previstas para cada meta do item em questão, apresentado.

10.1.1 Assessoria especializada

Devem ser contratadas 16 horas técnicas de assessoria especializada nas temáticas da proposta, capazes de instruir e capacitar as participantes no tema do projeto. Espera-se destinar o montante de 16 horas para uma profissional que deve executar a Meta 4, que consiste na realização de Formação em produção de cosméticos naturais. A formação terá duração de dois dias, sendo 8h de duração cada dia, resultando em 16 horas. A profissional para a assessoria especializada deve possuir formação em produção e manipulação de plantas medicinais, especialização em saboaria e cosméticos, e experiência comprovada na formação e capacitação de profissionais em plantas medicinais e saúde.



**COOPERATIVA CENTRAL DE REFORMA AGRÁRIA DE
SANTA CATARINA | CCA/SC**
CNPJ: 85.223.022/0001-73 | Insc. Est.: 253.078.440.

10.1.2 Coordenadora de Práticas Integrativas e complementares em saúde (PICS)

A coordenadora de práticas integrativas e complementares em saúde, que será apresentada no texto como “coordenadora PICS”, será responsável por organizar, mobilizar e gerar os vínculos necessários em todos os territórios para a execução das metas 1, 2, 3, 4, 5 e meta 8. Deverá selecionar as pessoas que vão participar de todas as atividades de formação (Metas 1 a 4), das atividades de implantação dos sistemas agroflorestais medicinais (Meta 5) e das atividades de dia de campo (Meta 6).

Planejou-se para as atividades de formação (Metas 1 a 4) o total de 96 horas, sendo o mesmo lido como 12 dias de expediente com 8 horas de duração cada. Estão distribuídos em 24 horas técnicas para cada uma das formações apresentadas nas Metas 1 a 4, sendo redistribuídas em cada meta em: (1) um dia para mobilização, discussão e realização de convite para o público-alvo, e (2) dois dias para realização de cada atividade coletiva de formação.

Ao todo, serão implantadas 8 Unidades do Sistema Agroflorestal medicinal conforme planejamento da Meta 5. Neste contexto, a Coordenadora PICS deverá participar da implantação de cada encontro com este objetivo, que deverá ter duração de 8 horas cada. Assim, na referida meta serão executadas 64 horas técnicas.

Serão realizados 8 Dias de campo no Meta 8. Cada dia de campo terá duração de 8 horas técnicas. A Coordenadora PICS deverá participar de todos os dias de Campo, totalizando 64 horas técnicas.

10.1.3 Assessoria Técnica

A assessoria técnica está prevista nas Metas 1,2 e 3. Deverá ministrar as oficinas de formação previstas nas respectivas metas em conformidade com a proposta de temática definida.

Planejou-se para as atividades de formação (Metas 1 à 3) o total de 72 horas, sendo o mesmo lido como 9 dias de expediente com 8 horas de duração cada. Estão distribuídos em 24 horas técnicas para cada uma das oficinas de formação apresentadas nas Metas 1,



**COOPERATIVA CENTRAL DE REFORMA AGRÁRIA DE
SANTA CATARINA | CCA/SC**
CNPJ: 85.223.022/0001-73 | Insc. Est.: 253.078.440.

3 e 4 em que deverá ser contratada essa modalidade assessoria, sendo redistribuídas em cada meta em: (1) um dia planejamento, elaboração de material e insumos para a oficina, e (2) dois dias para realização de cada atividade coletiva de formação.

10.1.4 Assessoria Técnica Agronômica

Para o sucesso das atividades previstas o acompanhamento é fundamental e necessário durante o projeto. Neste contexto será realizada a contratação de profissional que fará o acompanhamento das metas 5 e 8. O profissional será responsável por todo o acompanhamento para a implantação das SAFs medicinais, culminando com a realização dos dias de campo.

Para esse acompanhamento foram previstas 320 horas, distribuídas entre as metas 5 e 8.

10.1.5 Assessoria Administrativa

Tão importante quanto as formações e acompanhamento técnico agrônomo, a contratação de horas técnicas para assessoria administrativa se justifica devido às necessidades frente ao projeto. Esse profissional será responsável por todas as questões formais e legais de prestação de contas do projeto, como a centralidade, organização e arquivamento dos documentos/produtos resultantes do trabalho desenvolvido (fotos, relatórios, listas de presença entre outros), bem como pelo processo de compras e pagamentos realizados pelo projeto, citando como exemplo a movimentação pela plataforma Transfere.gov.

Para isso foram destinadas 240 horas, que serão consumidas no decorrer da vigência do termo de fomento.

Estes itens serão utilizados durante a realização da parte prática das atividades de Formação na demonstração das possibilidades de embalagem dos produtos naturais oriundos do processamento das plantas Medicinais.



10.1.6 Material Didático

Foram previstas para o projeto recurso para aquisição de materiais de consumo para a execução das atividades das metas 1 a 3. São caracterizados como materiais didáticos, compostos por:

1. Caneta Esferográfica Azul;
2. Lápis;
3. Borracha;
4. Caderno 140 X 202 mm 48 fls;
5. Pasta de aba com elástico.

Estes itens compõem os kits de materiais didáticos que serão entregues para as participantes, além materiais de apoio para leitura.

10.1.7 Itens da Implantação das UD's de SAFs Medicinais

Para a execução da meta 5 serão necessários diversos itens de insumos e serviços, sendo eles:

1. Mix de Adubação Verde ou Cobertura Morta;
2. Análises de Solo
3. Pó de Basalto Saco com 25 Kg;
4. Talco de Pó Rocha;
5. Aquisição de Mudanças Nativas (frutíferas e arbóreas) e;
6. Aquisição de Mudanças frutíferas exóticas.

A aquisição dos itens se justifica pela importância das 8 Unidades demonstrativas de Sistemas Agroflorestais terão para o decorrer do projeto, uma vez que servirão de modelo para que novas famílias possam aderir aos benefícios dos SAFs medicinais na estratégia de promover o acesso a esse biopoder e cumprir papel no convencimento das possibilidades desse projeto.



10.1.8 Artigos de papelaria e expediente de escritório

Os materiais de consumo para expediente de escritório serão utilizados para a execução de todas as metas. São itens necessários para a impressão de todo material de apoio para a equipe técnica executar as atividades a campo e para apresentar artigos de leitura não digitais para as mulheres participantes do projeto. Além disso, são itens que devem ser utilizados no expediente do escritório pela Assessoria Administrativa que deverá sistematicamente organizar todos os documentos produzidos e que devem derivar conforme a execução do projeto e garantir a segurança no arquivamento.

Neste sentido, podemos caracterizar estes itens em:

1. Folhas A4 pct com 500;
2. Caixas Arquivo Morto Papelão A4 37X14X26 cm;
3. Canetão Marcador Permanente Multicores;
4. Pasta Polionda Elástica Esp. de 2 cm A4;
5. Grampeador 26/6 25 folhas Preto;
6. Caixa de clips Nº 7 em aço Galvanizado c/ 50 Unidades;
7. Prancheta Fls A4 MDF 105.0 com prendedor;
8. Cartucho Tonner impressora Brother DCP-L5652DN.

É prevista a aquisição de Cartucho Tonner para impressora Brother DCP-L5652DN para que seja utilizada a impressora desta proponente para a impressão de todos os documentos necessários para a execução de todas as metas. A impressora especificada acima é de propriedade da proponente e está instalada na rede da sua Sede, a disposição de toda equipe técnica que demandar seu uso durante as etapas de execução do projeto.

10.1.9 Diárias

As diárias é um recurso que será pago para os executores do projeto e para os participantes das atividades de formação, com o objetivo de contribuir nas despesas que cada pessoa envolvida terá com despesas das viagens e com deslocamentos, alimentação



**COOPERATIVA CENTRAL DE REFORMA AGRÁRIA DE
SANTA CATARINA | CCA/SC**
CNPJ: 85.223.022/0001-73 | Insc. Est.: 253.078.440.

e com hospedagem onde houver necessidade. Significa também que será paga para cada dia de trabalho cuja duração seja de 8 horas. Da mesma maneira, uma diária será paga para cada participante que estiver presente integralmente nas atividades de formação com duração de 8 horas em cada dia, ou ciclo de formação de 8 horas. As diárias não são cumulativas.

Ao todo, o somatório das diárias de todas as atividades resulta no montante de 376 diárias.

10.1.10 Recurso para pagamento de Tributos

Está prevista na execução do presente projeto recurso que deve ser destinado para o recolhimento de Tributos Federais que incidem sobre os itens do quadro profissional de contratados para execução de Hora técnica. Os tributos Federais são: Tributo PIS (0,65%); Tributo COFINS (3,00%); Tributo IR (1,50%). Ao somar-se os valores totais dos itens obtém-se como resultado o montante de R\$: 93.504,16, valor em que as respectivas alíquotas incidem e implicam na geração do tributo. A soma de tributos que devem ser recolhidos é de R\$: 3.176,04 reais.

A metodologia usada para o cálculo acima é a mesma utilizada em todas as metas em que constam na sua execução o item Hora Técnica. Cada meta terá sua especificidade de valor e de tributos, haja vista que os tributos são recolhidos e incidem sobre os itens de contratação de Hora técnica.

10.2 Apresentação dos custos totais conforme execução de cada meta.

Nas tabelas abaixo serão apresentados os quantitativos e itens necessários para a execução de cada meta. As tabelas estarão acompanhadas de breve síntese de caracterização da respectiva meta, e os objetivos a serem alcançados a partir da sua execução. Cabe lembrar que o detalhamento dos itens a serem utilizados estão nos subitens do tópico 10.1, em que foram apresentados em conjunto com o detalhamento global das despesas e de todos os itens demandados pelo referido projeto.



COOPERATIVA CENTRAL DE REFORMA AGRÁRIA DE
SANTA CATARINA | CCA/SC
CNPJ: 85.223.022/0001-73 | Insc. Est.: 253.078.440.

10.2.1 Meta 1: Formação Inicial em Agrofloresta e Plantas Medicinais

Tabela 04: Descritivo de itens da meta 1: Formação Inicial em Agrofloresta e Plantas Medicinais

META 1: Formação Inicial em Agrofloresta e Plantas Medicinais					
Cód.	Itens	Unidade	Total unitário	Valor unitário	Valor total
1.2	Coordenadora de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS)	Hora técnica	24	R\$ 117,55	R\$ 2.821,20
1.3	Assessoria técnica	Hora técnica	24	R\$ 97,58	R\$ 2.341,92
2.1	Caneta esferográfica Azul	Unidade	20	R\$ 1,50	R\$ 30,00
2.2	Lápis	Unidade	20	R\$ 1,20	R\$ 24,00
2.3	Borracha	Unidade	20	R\$ 2,00	R\$ 40,00
2.4	Caderno 140 x 202 mm 48 fls	Unidade	20	R\$ 5,50	R\$ 110,00
2.5	Pasta de aba com elástico	Unidade	20	R\$ 4,00	R\$ 80,00
6.1	Diárias	Dia	40	R\$ 200,00	R\$ 8.000,00
7.1	Tributo PIS	Porcentagem (0,65%)	R\$ 2.341,92	0,65%	R\$ 15,22
7.2	Tributo COFINS	Porcentagem (3,00%)	R\$ 2.341,92	3,00%	R\$ 70,26
7.3	Tributo IR	Porcentagem (1,50%)	R\$ 2.341,92	1,50%	R\$ 35,13
TOTAIS MATA 1:					R\$ 13.567,73

A referida Meta 1 consiste em formação inicial para mulheres agricultoras e camponesas sobre os Sistemas Agroflorestais Medicinais, plantas, e ambientes medicinais como instrumentos para Práticas Integrativas e Complementares em Saúde que podem compor as agroflorestas. Cabe aqui ressaltar que as plantas trabalhadas nos sistemas agroflorestais medicinais são as plantas que são possíveis para a obtenção das matérias primas necessárias para a produção de cosméticos, óleos essenciais e Hidrolatos.

Para a execução da referida meta, conforme Tabela 4, devem participar 20 agricultores, buscando o maior número de mulheres, em dois dias de duração das aulas da formação, totalizando 40 diárias nesta proposta. Cada agricultor/a participante ganhará uma diária por dia de participação na formação, assim como devem receber um kit com material didático e, ao final das aulas, um kit de produtos que serão produzidos como amostras durante a execução das aulas.

A pessoa contratada para a assessoria técnica deve participar dos dois dias de formação, apresentando material e estruturando a metodologia de ensino para as participantes. Em todas as etapas em que a Assessoria técnica deverá participar, as competências acima devem ser consideradas como seu trabalho.



A Coordenadora PICS deverá articular junto das comunidades como será a organização das aulas, do espaço de realização, da participação de mulheres e garantir o público. Devem executar 16 horas durante as atividades de formação e 8 horas para planejamento, articulação e redação de relatórios.

Os tributos que devem ser recolhidos serão quantificados conforme a legislação que define conforme a execução das metas que possuem o item que possui a incidência do respectivo tributo. Todas as metas que possuem algum item de hora técnica devem operar neste mesmo método.

10.2.2 Meta 2: Formação em Manipulação e Destilação de Hidrolatos e Óleos Essenciais

Tabela 05: Descritivo de itens da meta 2: Formação em Manipulação e Destilação de Hidrolatos e Óleos Essenciais

META 2: Formação em Manipulação e Destilação de Hidrolatos e Oleos Essenciais					
Có	Itens	Unidade	Total unitário	Valor unitário	Valor total
1.2	Coordenadora de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS)	Hora técnica	24	R\$ 117,55	R\$ 2.821,20
1.3	Assessoria técnica	Hora técnica	24	R\$ 97,58	R\$ 2.341,92
2.1	Caneta esferográfica Azul	Unidade	20	R\$ 1,50	R\$ 30,00
2.2	Lápis	Unidade	20	R\$ 1,20	R\$ 24,00
2.3	Borracha	Unidade	20	R\$ 2,00	R\$ 40,00
2.4	Caderno 140 x 202 mm 48 fls	Unidade	20	R\$ 5,50	R\$ 110,00
2.5	Pasta de aba com elástico	Unidade	20	R\$ 4,00	R\$ 80,00
6.1	Diárias	Dia	40	R\$ 200,00	R\$ 8.000,00
7.1	Tributo PIS	Porcentagem (0,65%)	R\$ 2.341,92	0,65%	R\$ 15,22
7.2	Tributo COFINS	Porcentagem (3,00%)	R\$ 2.341,92	3,00%	R\$ 70,26
7.3	Tributo IR	Porcentagem (1,50%)	R\$ 2.341,92	1,50%	R\$ 35,13
TOTAIS META 2:					R\$ 13.567,73

A referida Meta 2 consiste em dois dias de formação em Manipulação e Destilação de Hidrolatos e Óleos Essenciais, e estratégias de obtenção de renda via comercialização a partir desses produtos. Para a execução da referida meta, conforme Tabela 6, deve contar com 20 participantes, em dois dias de duração das aulas da formação, totalizando 40 diárias nesta proposta. Cada agricultor/a participante ganhará uma diária por dia de participação



na formação, assim como devem receber um kit com material didático e, ao final das aulas, um kit de produtos que serão produzidos como amostras durante a execução das aulas.

Já a referida tabela expressa os valores referentes aos tributos que incidem sobre os itens de horas técnicas da Coordenadora de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde e da Assessoria Técnica. As duas profissionais trabalharão por dois dias totalizando 16 horas cada, na execução das atividades de Formação e Capacitação e 8 horas cada profissional para o planejamento, articulação e elaboração de materiais necessários para a execução da atividade de Formação Presencial. Compete para as Profissionais contratadas como Hora técnica a elaboração de relatórios, realização de registros fotográficos e garantir meios de comprovação da execução da atividade presencial.

As atividades de formação na referida meta demandam materiais de consumo do tipo Kits de materiais didáticos. Estes mesmos itens são utilizados nas metas seguintes para auxiliar na formação dos participantes.

A Coordenadora de PICS e a Assessoria Técnica devem participar em conjunto das duas formações e contam com 24 horas técnicas a serem executadas cada uma, sendo 16 horas cada para atividade de Formação e 8 horas para planejamento e elaboração de material e escrita de relatório da atividade. Esta mesma dinâmica deve ocorrer nas metas 2, 3 e 4.

10.2.3 Meta 3: Formação sobre Práticas integrativas

Tabela 06: Descritivo de itens da meta 3: Formação Sobre Práticas integrativas

META 3: Formação Sobre Práticas integrativas					
Có	Itens	Unidade	Total unitário	Valor unitário	Valor total
1.2	Coordenadora de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS)	Hora técnica	24	R\$ 117,55	R\$ 2.821,20
1.3	Assessoria técnica	Hora técnica	24	R\$ 97,58	R\$ 2.341,92
6.1	Diárias	Dia	40	R\$ 200,00	R\$ 8.000,00
7.1	Tributo PIS	Porcentagem (0,65%)	R\$ 2.341,92	0,65%	R\$ 15,22
7.2	Tributo COFINS	Porcentagem (3,00%)	R\$ 2.341,92	3,00%	R\$ 70,26
7.3	Tributo IR	Porcentagem (1,50%)	R\$ 2.341,92	1,50%	R\$ 35,13
TOTAIS META 3:					R\$ 13.283,73



A referida Meta consiste em dois dias de formação sobre as Práticas integrativas. Para a execução da referida meta, conforme Tabela 7, devem participar 20 camponeses, em dois dias de duração das aulas da formação, totalizando 40 diárias nesta proposta. Cada agricultor participante ganhará uma diária por dia de participação na formação, assim como devem receber um kit com material didático.

10.2.4 Meta 4: Formação em Produção de Cosméticos Naturais

Tabela 07: Descritivo de itens da meta 4: Formação em Produção de Cosméticos Naturais

META 4: Formação em Produção de Cosméticos Naturais					
Có	Itens	Unidade	Total unitário	Valor unitário	Valor total
1.1	Assessoria Especializada	Hora técnica	16	R\$ 343,90	R\$ 5.502,40
1.2	Coordenadora de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS)	Hora técnica	24	R\$ 117,55	R\$ 2.821,20
2.1	Caneta esferográfica Azul	Unidade	20	R\$ 1,50	R\$ 30,00
2.2	Lápis	Unidade	20	R\$ 1,20	R\$ 24,00
2.3	Borracha	Unidade	20	R\$ 2,00	R\$ 40,00
2.4	Caderno 140 x 202 mm 48 fls	Unidade	20	R\$ 5,50	R\$ 110,00
2.5	Pasta de aba com elástico	Unidade	20	R\$ 4,00	R\$ 80,00
6.1	Diárias	Dia	40	R\$ 200,00	R\$ 8.000,00
TOTAIS META 4:					R\$ 16.607,60

A referida Meta 4 consiste em dois dias de formação em Produção de Cosméticos Naturais e estratégias de remuneração a partir desses produtos. Para a execução da referida meta, conforme a Tabela 4, devem participar 20 mulheres, em dois dias de duração das aulas de formação, totalizando 40 diárias nessa proposta.

Cada mulher agricultora participante ganhará uma diária por dia de participação na formação, assim como devem receber um kit com material didático para a realização da oficina prática de produção de cosméticos naturais. Os materiais necessários para essa produção serão fornecidos pela assessoria especializada.

Esta e a formação Meta 3 será voltada para o processamento da produção de plantas medicinais, aromáticas e condimentares, será utilizado itens adquiridos e



COOPERATIVA CENTRAL DE REFORMA AGRÁRIA DE
SANTA CATARINA | CCA/SC
CNPJ: 85.223.022/0001-73 | Insc. Est.: 253.078.440.

administrados pela assessoria para fins de acordo com o cronograma de produção de cosméticos naturais.

A Coordenadora de PICS e a Assessoria Especializada devem participar em conjunto das duas formações e contam com 24 horas técnicas a serem executadas cada uma, sendo 16 horas cada para atividade de Formação e 8 horas para planejamento e elaboração de material e escrita de relatório da atividade.

10.2.5 Meta 5: Implantação de 8 UD's de SAFs Medicinal

A referida Meta 5 consiste na implantação de 8 unidades de sistemas Agroflorestais Medicinais como espaços demonstrativos em uma estratégia pedagógica e de formação. Para a execução da referida meta, a Tabela 8 expressa os custos necessários para sua execução. Ressaltamos aqui a participação da Coordenadora de PICS na implantação de cada SAF haja vista a relação que a coordenadora deverá ter com as mulheres e as famílias dos territórios em que foram realizadas as etapas de formação apresentadas nas Metas 1, 2, 3 e 4.

Tabela 08: Descritivo de itens da meta 05: Implantação de 8 Unidades do Sistema Agroflorestal Medicinal

META 5: Implantação de 8 Unidades do Sistema Agroflorestal Medicinal					
Có	Itens	Unidade	Total unitário	Valor unitário	Valor total
1.2	Coordenadora de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS)	Hora técnica	64	R\$ 117,55	R\$ 7.523,20
3.1	Mix de Adubação Verde ou Cobertura Morta	Kit	8	R\$ 600,00	R\$ 4.800,00
3.2	Análises de Solo Completa	Unidade	8	R\$ 120,00	R\$ 960,00
3.3	Pó de Basalto Saco com 25 Kg	Unidade	40	R\$ 25,00	R\$ 1.000,00
3.4	Talco de Pó Rocha	Kg	40	R\$ 4,00	R\$ 160,00
3.5	Aquisição de Mudanças Nativas (frutíferas e arbóreas)	Unidade	800	R\$ 15,00	R\$ 12.000,00
3.6	Aquisição de Mudanças frutíferas exóticas	Unidade	400	R\$ 15,00	R\$ 6.000,00
6.1	Diárias	Dia	8	R\$ 200,00	R\$ 1.600,00
TOTAIS META 5:		0			R\$ 34.043,20



**COOPERATIVA CENTRAL DE REFORMA AGRÁRIA DE
SANTA CATARINA | CCA/SC**
CNPJ: 85.223.022/0001-73 | Insc. Est.: 253.078.440.

Cabe sinalizar a aquisição dos insumos necessários para a implantação das Unidades demonstrativas de sistemas Agroflorestais na referida meta 5 conforme tabela 8. Além dos insumos, será necessária a análise dos solos em que as Unidades Demonstrativas serão implantadas.

Vale sinalizar que o Técnico Agrônomo contratado através das Horas Técnicas previstas na Meta 6 (Tabela 9) deverá organizar, planejar e elaborar a proposta de como deverá ser a implantação das UD's de SAFs, assim como proceder com os procedimentos necessários e cabíveis prévios à implantação, além de realizar cálculos de adubação e outras recomendações técnicas necessárias para o êxito da Meta 5.

10.2.6 Meta 6: Contratação de Assessoria Técnica Agrônômica para atuar nas SAFs Medicinais

A referida Meta 6 consiste na contratação de profissional técnico agrônomo para a execução das atividades de sua competência em todo o projeto, conforme detalha a tabela 9. Neste sentido, cabe ressaltar algumas de suas competências importantes para o êxito do projeto: (a) Formar sobre os Sistemas Agroflorestais; (b) Orientar sobre as SAFs; (c) Planejamento das UD's de SAFs; (d) Coletar, levar solos para análise, calcular adubação; (e) estruturar e planejar previamente as atividades de implantação de SAF e de dias de campo; (f) cotação de preços de insumos agrônômicos demandados nas atividades; (g) adequação dos sistemas agroflorestais de acordo com os zoneamentos climáticos dos territórios; (h) realizar visitas técnicas de acompanhamento; dentre outras demandas que venham a ser atribuídas.

Tabela 09: descritivo de itens da meta 6: Contratação de Profissional para acompanhamento a das SAF's medicinais



**COOPERATIVA CENTRAL DE REFORMA AGRÁRIA DE
SANTA CATARINA | CCA/SC**
CNPJ: 85.223.022/0001-73 | Insc. Est.: 253.078.440.

META 6: Contratação de Profissional para acompanhamento a das SAF's medicinais					
Có	Itens	Unidade	Total unitário	Valor unitário	Valor total
1.4	Assessoria Técnica Agronômica	Hora técnica	320	R\$ 97,58	R\$ 31.225,60
6.1	Diárias	Dia	40	R\$ 200,00	R\$ 8.000,00
7.1	Tributo PIS	Percentagem (0,65%)	R\$ 31.225,60	0,65%	R\$ 202,97
7.2	Tributo COFINS	Percentagem (3,00%)	R\$ 31.225,60	3,00%	R\$ 936,77
7.3	Tributo IR	Percentagem	R\$ 31.225,60	1,50%	R\$ 468,38
TOTAIS META 6:		0			R\$ 40.833,72

O profissional técnico responsável receberá um valor de diária para cada dia dedicado ao projeto que deve custear suas despesas com o trabalho.

10.2.7 Meta 7: Contratação de Profissional para Gestão Administrativa e Materiais de expediente de escritório

A referida Meta 7 consiste na contratação através da destinação de horas técnicas para um profissional competente, Assessor Administrativo que deverá realizar a gestão de dados, documentos, relatórios, pagamentos, cotações e realizar arquivamentos necessários para atender o projeto.

Além da contratação de Assessoria administrativa, a respectiva meta prevê recursos em item específico para aquisição de artigos de papelaria e expediente de escritório para aquisição de material de impressão, pastas de arquivo, pranchetas e outros itens essenciais para os profissionais realizarem o trabalho de execução do projeto (Tabela 10).

Tabela 10: Descritivo de itens da meta 7: Contratação de Profissional Gestor Administrativo



**COOPERATIVA CENTRAL DE REFORMA AGRÁRIA DE
SANTA CATARINA | CCA/SC**
CNPJ: 85.223.022/0001-73 | Insc. Est.: 253.078.440.

META 7: Contratação de Profissional Gestor Administrativo					
Có	Itens	Unidade	Total unitário	Valor unitário	Valor total
1.5	Assessoria Administrativa	Hora técnica	240	R\$ 97,58	R\$ 23.419,20
4.1	Folhas A4 pct com 500	Unidade	30	R\$ 31,50	R\$ 945,00
4.2	Caixas Arquivo Morto Papelão A4 37X14X26 cm	Unidade	20	R\$ 6,62	R\$ 132,40
4.3	Canetão Marcador Permanente Multi-cores	Unidade	6	R\$ 6,50	R\$ 39,00
4.4	Pasta Polionda Elástica Esp de 2 cm A4	Unidade	6	R\$ 7,90	R\$ 47,40
4.5	Grampeador 26/6 25 folhas Preto	Unidade	6	R\$ 27,59	R\$ 165,54
4.6	Caixa de clips Nº 7 em aço Galvanizado	Unidade	6	R\$ 4,90	R\$ 29,40
4.7	Prancheta Fls A4 MDF 105.0 com prendedor	Unidade	6	R\$ 11,50	R\$ 69,00
5.1	Cartucho Tonner impressora Brother DCP-L5652DN	Unidade	2	R\$ 460,03	R\$ 920,05
7.1	Tributo PIS	Porcentagem (0,65%)	R\$ 23.419,20	0,65%	R\$ 152,22
7.2	Tributo COFINS	Porcentagem (3,00%)	R\$ 23.419,20	3,00%	R\$ 702,58
7.3	Tributo IR	Porcentagem (1,50%)	R\$ 23.419,20	1,50%	R\$ 351,29
TOTAIS META 7:		0			R\$ 26.973,08

A respectiva meta prevê a aquisição de Cartucho Tonner impressora Brother DCP-L5652DN para ser utilizado durante a execução das etapas para impressão de materiais de apoio, arquivos de Notas e demais demandas relacionadas a estrutura documental do projeto. O item específico será utilizado na impressora da proponente, que fornecerá a impressora e os custos de manutenção da respectiva impressora que está na sede desta Proponente a disposição do projeto e da equipe técnica.

10.2.8 Meta 8: Realização de 8 dias de campo

Tabela 11: Descritivo de itens da meta 8: Realização de 8 atividades de Dia de Campo

META 8: 8 Dias de Campo					
Có	Itens	Unidade	Total unitário	Valor unitário	Valor total
1.2	Coordenadora de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS)	Hora técnica	64	R\$ 117,55	R\$ 7.523,20
6.1	Diárias	Dia	168	R\$ 200,00	R\$ 33.600,00
TOTAIS META 8:					R\$ 41.123,20



**COOPERATIVA CENTRAL DE REFORMA AGRÁRIA DE
SANTA CATARINA | CCA/SC**
CNPJ: 85.223.022/0001-73 | Insc. Est.: 253.078.440.

A referida meta 8 consiste na realização de 8 atividades de dia de campo, nas Unidades Demonstrativas de Sistemas Agroflorestais Medicinais implantados conforme a execução da Meta 5. Serão ao todo 8 dias de campo em que devem participar 20 mulheres agricultoras em cada dia.

Os dias de campo serão acompanhados de atividade técnica ministrada pelo profissional técnico agrônomo envolvido no projeto. O tema da formação do dia de campo será na linha de sistemas agroflorestais, orquestrando uma análise de como está o sistema agroflorestal e que manejos deverão ser realizados em cada SAF conforme sua fase de desenvolvimento.



COOPERATIVA CENTRAL DE REFORMA AGRÁRIA DE
SANTA CATARINA | CCA/SC
CNPJ: 85.223.022/0001-73 | Insc. Est.: 253.078.440.

11. CRONOGRAMA

Tabela 12: Cronograma de execução das atividades das metas mês a mês.

Meta:	Ações Previstas	1º Mês	2º Mês	3º Mês	4º Mês	5º Mês	6º Mês	7º Mês	8º Mês	9º Mês	10º Mês	11º Mês	12º Mês
1. Formação Inicial em Agrofloresta e Plantas Medicinais	Atividade coletiva de formação com duração de dois dias	X	X										
2. Formação em Produção de Cosméticos Naturais	Atividade coletiva de formação com duração de dois dias			X	X								
3. Formação em Manipulação e Destilação de Hidrolatos e Óleos Essenciais	Atividade coletiva de formação com duração de dois dias					X	X						
4. Formação Sobre Práticas integrativas	Atividade coletiva de formação com duração de dois dias							X	X				
5. Implantação de 8 Unidades do Sistema Agroflorestal Medicinal	Definir local, aquisição de insumos, implantação da Unidade Demonstrativa					X	X	X					
6. Contratação de Profissional para acompanhamento a das SAF's medicinais	Definir local, aquisição de insumos, implantação, acompanhamento, planejamento estratégico da UD de SAF Medicinal para o Dia de Campo futuro				X	X	X	X		X	X	X	
7. Contratação de Profissional Gestor Administrativo	Compras, elaboração de material de apoio para as atividades de formação, gestão em geral da execução, arquivamentos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
8. Realização de 8 Dias de Campo	Realização de 8 atividades coletivas de dia de campo nas Unidades demonstrativas de sistemas Agroflorestais									X	X	X	



**COOPERATIVA CENTRAL DE REFORMA AGRÁRIA DE
SANTA CATARINA | CCA/SC**
CNPJ: 85.223.022/0001-73 | Insc. Est.: 253.078.440.

12. RESULTADOS ESPERADOS

Com a realização das ações do projeto, busca-se atingir a formação de 20 mulheres pertencentes ao grupo de agricultoras, camponesas e lideranças em geral dos territórios em que serão desenvolvidas as Unidades demonstrativas de sistemas Agroflorestais, através da participação delas nos 4 módulos previstos nas atividades de formação.

Serão implantadas 8 unidades demonstrativas de referência em Sistemas Agroflorestais com foco na produção de Plantas Medicinais para serem utilizadas como matéria prima para a produção de cosméticos naturais, óleos essenciais, Hidrolatos e outras possibilidades.

Serão realizadas 8 atividades de dia de campo nas mesmas 8 Unidades Demonstrativas de Sistemas Agroflorestais Medicinais implantadas, com estudo e atividade de formação teórico-prática em sistemas agroflorestais e manejos necessários para a manutenção da SAF medicinal de sua produção e outros fatores envolvidos.

Formação de 100 mulheres agricultoras, assentadas, camponesas, lideranças das organizações sociais da agricultura familiar, nos territórios em que estão os Assentamentos da reforma Agrária de Santa Catarina, que devem a partir do conhecimento recebido estimular seus territórios e organizar meios de produção, acesso a renda e comercialização de produtos a partir das plantas medicinais.

Conscientização de público-alvo em relação as Práticas integrativas Complementares em Saúde, orientadas a conhecê-las, experienciar, vivenciar, apresentar para outras pessoas além das vantagens da saúde da família a partir de hábitos alimentares adequados.

Fortalecimento da relação entre o Estado e a sociedade em geral, além do reconhecimento do Estado como protagonista e atuante em prol da resolução dos grandes problemas e acolhimento dos esforços das famílias agricultoras com o bem comum.



**COOPERATIVA CENTRAL DE REFORMA AGRÁRIA DE
SANTA CATARINA | CCA/SC**
CNPJ: 85.223.022/0001-73 | Insc. Est.: 253.078.440.

Aumento da credibilidade da ciência como instrumento precursor de novos tempos e alternativa viável e segura para promover o desenvolvimento social, econômico e sustentável dos territórios rurais e das pessoas ali residentes.

Mitigação do adoecimento das famílias por falta de conhecimento sobre os prejuízos da alimentação não consciente e do não-cuidado com a saúde.

Formação de grupos de mulheres unidas na agricultura e avanços nas formas de obtenção de renda e acesso aos mercados, assim como a emancipação delas via agricultura e produtos possíveis de plantas medicinais.

Sebastião Suelo Vilanova
Presidente
CCA/SC